



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ata nº 4/2024

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, reuniram, em sessão ordinária, no Auditório da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, conduzida pelo Presidente da Mesa João Pedro Almeida Rodrigues, com a presença dos eleitos pelo Partido Socialista Ivo Simões, Jorge Ribeiro, Paula Simões, Vítor Soares, pelo Partido Social Democrata os eleitos Carlos Rafael Pereira, Adélia Carvalho, Carlos Amaral, Célia Costa, José Ferreira, Rui Fernandes e pela CDU – Coligação Democrática Unitária a eleita Cinthia Moraes.

Pediram para serem substituídos Adriana Amaral e Ricardo Fontes sendo substituídos por Ivo Simões e Vítor Soares respetivamente e pediu igualmente sua substituição Diana França que foi substituída por Adélia Carvalho.

Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, assessorado por Paula Simões e Cinthia Moraes, começou por saudar todos os presentes e deu por iniciados os trabalhos, seguindo os pontos da Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Leitura da Ata da Reunião anterior;

Ponto 2 – Intervenção do Público (se inscrito);

Ponto 3 – Informação financeira;

Ponto 4 – Informações;

Ponto 5 – Período antes da ordem do dia;

Ponto 6 – Apreciação e votação das opções do plano e proposta de orçamento para 2025

Ponto 7 – Mapa de pessoal para 2025

Ponto 1 - Leitura da ata da reunião anterior

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia iniciou este ponto referindo que eram para ser votadas as atas da sessão de Abril, de Junho e de Setembro do corrente ano.

Visto os eleitos do Partido Social Democrata não virem preparados para votar na Ata da reunião de Abril, pelo que se procedeu à sua leitura integral para que os mesmos fossem indicando as correções que achassem pertinentes serem feitas.

Correções feitas, procedeu-se à votação das atas por aprovar.

Votação da ata nº 1 de 19 de Abril de 2024;

Aprovada por unanimidade, o eleito Ivo Simões, não participou na votação por não estar presente na sessão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Votação da ata nº 2 de 25 de Junho de 2024;

Aprovada por unanimidade, o eleito Ivo Simões, não participou na votação por não estar presente na sessão.

Votação da ata nº 3 de 30 de Setembro de 2024;

Aprovada por unanimidade, o eleito Ivo Simões, não participou na votação por não estar presente na sessão.

Ponto 2 – Intervenção do Público (se inscrito)

Neste ponto não houve inscrições, pelo que não houve intervenções.

Ponto 3 – Informação financeira

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que referiu que o documento em discussão é semelhante ao que foi apresentado nas últimas Assembleias, que esta reflete a situação financeira até ao momento e que se tiverem alguma dúvida, para fazerem o favor de perguntar.

Neste ponto o eleito **Carlos Rafael Pereira** pediu a palavra e após cumprimentar todos os presentes, interveio da seguinte forma: “Relativamente ao documento apresentado, gostaríamos de solicitar os seguintes esclarecimentos:

1. Os valores apresentados nas diferentes rubricas serão o acumulado do ano de 2024 ou apenas os valores referentes ao último trimestre?
2. Nas despesas de capital, aquisições de bens de capital, quais os bens incluídos para um aumento tão significativo?
3. Nas receitas de capital, transferência de capital, qual as entidades que transferem e valores aproximados?

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder responder as questões postas pelo eleito *Carlos Rafael Pereira*. À primeira questão disse que o mapa da situação financeira, era um acumulado do ano até ao momento da elaboração deste.

A respeito da segunda questão informou que o valor referido nas despesas de capital, dizia respeito às obras efetuadas pela Junta de Freguesia e às obras efetuadas na nova sede de freguesia, bem como todo o imobilizado adquirido para a mesma. À terceira pergunta, sobre as receitas de capital informou que se tratava do valor transferido pela Câmara Municipal dos contratos interadministrativos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ponto 4 – Informações:

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que começou por informar que se ia iniciar o concurso “Eu quero viver numa eco-freguesia, à semelhança do que tinha sido feito no ano anterior estando esta iniciativa incluída na candidatura das eco-freguesias e aproveitou para convidar todos os presentes a participarem. Este era um concurso patrocinado pela associação ABAE, não sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia, apenas haveria um relatório final sobre o assunto.

Informou que estava a decorrer a campanha de segurança rodoviária, ao qual a junta aderiu, pelo que tinha sido enviado alguns panfletos e cartazes com informação, que sendo de alguma dimensão eram de difícil colocação e continuou dizendo que pediu ao partido da CDU os seus mupis para poder afixar os referidos cartazes recebidos e aproveitou para agradecer a prontidão do partido da CDU ao ceder os seus espaços para esta causa.

Informou ainda que seria montada no dia seguinte uma exposição dos gaiteiros “Tokandar” e acrescentou que tinha visto a exposição aquando o seu vigésimo aniversário e achou que merecia ser vista por muitas outras pessoas, tendo os por isso convidado para virem expor no auditório da junta, pois achava que se tinha de promover a cultura popular e sobretudo se pertence a pessoas ou organismos do concelho.

Acrescentou que a junta tinha conseguido um terreno para alargar a horta comunitária e aproveitou para agradecer publicamente ao eleito Carlos Rafael Pereira e na sua pessoa ao seu pai, enquanto proprietário, por terem cedido um terreno para o efeito. Acrescentou que tinham aproveitado uma formação de roçadoras e motosserras para os funcionários e outros participantes inscritos e tinham limpo e preparado o terreno para depois implantar o segundo terreno da horta comunitária.

Neste momento, o eleito **Rui Fernandes** pediu a palavra para perguntar ao senhor Presidente da Junta, se estava prevista alguma acção sobre prevenção rodoviária pelas escolas, pois disse achar que a medida podia ter mais impacto junto das crianças do que junto dos adultos.

O senhor **Presidente da Junta** respondeu que só tinha sido pedido a colaboração à junta na parte de divulgação, sobretudo nas redes sociais, acrescentou que tinham vindo alguns papeis e uns cartazes que como tinha dito foram afixados em alguns sítios e que essa acção seria certamente feita pela própria autoridade nacional.

Ponto 5 – Período Antes da Ordem do Dia:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **José Ferreira**, que após cumprimentar a todos os presentes e desejar a todos Boas Festas, começou por perguntar o ponto de situação das habitações em ruínas que estão a cair para a via pública, na Rua do Corgo entre outras, pois constituem um verdadeiro perigo sobretudo para quem passa a pé.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Rui Fernandes**, que após cumprimentar a todos os presentes e desejar Boas Festas e um prospero Ano Novo, continuou com a seguinte intervenção: “Na Assembleia de Freguesia de 12 de abril de 2022, abordei a situação do Regadio Coletivo Tradicional das Meãs, que se encontra inativo devido à degradação natural e à falta de manutenção, resultante de negligência tanto humana quanto das autoridades competentes. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta reconheceu o problema e propôs como solução a elaboração de um projeto para a sua recuperação. Considerando que já se passaram mais de dois anos e meio desde essa data, solicito ao Sr. Presidente da Junta informações sobre as diligências realizadas até ao momento e qual o estado atual deste processo. Este regadio é um património essencial para a nossa freguesia, como referi na altura e a sua recuperação contribuirá significativamente para a sustentabilidade e a valorização do território. Aguardo esclarecimentos concretos e objetivos.” Fim de citação.

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Jorge Ribeiro**, que após cumprimentar todos os presentes, continuou dizendo: “Venho falar e aplaudir mais um evento organizado pela junta de Freguesia, no caso o Mercadinho de Natal e Feira do Mel, o qual se revelou mais uma vez num êxito estrondoso, conseguindo este ano um maior número de expositores, sendo que alguns não conseguiram espaço e tiveram lamentavelmente que ficar de fora do evento. Além da construção de bancas, feitas propositadamente para o efeito, assim como as melhorias na decoração e iluminação, foram ofertadas/ facultadas dormidas aos expositores que se deslocaram de maior distância em relação ao nosso concelho/ freguesia de Miranda do Corvo. Aproveito igualmente para salientar as palestras organizadas pela junta de freguesia nomeadamente “Os Bombeiros vão à escola”, com a intervenção do Comandante Fernando Jorge, no Jardim de Infância no Espinho e na EB da Pereira. Relativamente ao “Dia da floresta Autóctone”, com as intervenções de Ana Simões (GTF Municipal) na EB de Moinhos e da Eng. Andreia Rodrigues no Jardim de Infância e Centro Educativo, ambos de Miranda do Corvo, sobre as “Alterações climáticas e Incêndios Florestais”. Queria ainda registar a plantação de árvores autóctones, assim como a troca destas por garrações vazios, que irão servir para a construção de armadilhas de vespas asiáticas. De salientar o apoio do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, do Município de Miranda do Corvo e dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, na realização destes momentos. Está de parabéns a Junta de Freguesia, pelo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

trabalho apresentado, bem como a realização de toda esta panóplia de organizações. Terminando deixando a todos os meus votos de Boas Festas e um Excelente Ano de 2025.” Fim de citação.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu de seguida a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira**, que teve a seguinte intervenção: “Aproveito esta oportunidade para desejar a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. Que este período festivo seja repleto de paz, alegria e momentos de harmonia junto das vossas famílias e amigos. Que 2025 traga novos desafios, conquistas e que continuemos a trabalhar em conjunto pelo bem comum, com dedicação e compromisso. Nesta intervenção inicial, felicito o executivo pela realização dos diferentes eventos, mas também vou referir algumas situações de 2024 e apresentar algumas prioridades para o próximo ano de 2025. Começo por sublinhar a importância de reforçarmos o apoio às coletividades da freguesia, que desempenham um papel crucial na dinamização cultural, desportiva e social da nossa comunidade. Apesar dos esforços realizados até agora, constatamos que os recursos disponibilizados são ainda insuficientes para sustentar o trabalho inestimável destas instituições, que enfrentam desafios crescentes em termos de financiamento e operacionalidade.

Outro ponto que merece a minha atenção, e deveria merecer a atenção de todos, prende-se com a comunicação a esta assembleia. Os membros desta assembleia devem ter conhecimento, de toda a correspondência recebida e enviada, promovendo assim uma gestão mais próxima e participativa. Ainda no âmbito da transparência e da comunicação com os cidadãos, reitero a necessidade de passar a gravar as sessões da Assembleia de Freguesia, garantindo o registo integral das intervenções para as atas e facilitando o acesso de todos àquilo que aqui é discutido e decidido. Esta medida irá promover um maior envolvimento da comunidade na vida política local. Lamento igualmente a falta de concretização do Orçamento Participativo em 2024, que se apresenta como uma oportunidade valiosa para envolver os cidadãos na definição de prioridades para a freguesia. É fundamental que, em 2025, este instrumento seja devidamente implementado, garantindo que as ideias e os projetos da população sejam efetivamente considerados, apoiados e concretizados. Por fim, não posso deixar de destacar a falta de respostas alguns requerimentos e questões apresentadas nesta Assembleia. Tal situação compromete a eficácia do nosso trabalho e enfraquece o princípio democrático de fiscalização e acompanhamento do executivo. Com base nesta análise, são apresentadas as quatro propostas que espero que sejam acolhidas com seriedade e espírito de cooperação, pois acredito que representam não apenas as preocupações desta bancada, mas sobretudo os anseios da população da nossa freguesia.

Apresentação das propostas e votação:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

PROPOSTA Nº1

ALTERAÇÕES NO EDITAL/CONVOCATÓRIA DAS ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Considerando que:

- Nos termos do regimento deste órgão, o expediente, ou seja, correspondência enviada e recebidas, deve ser do conhecimento de todos os eleitos da assembleia;
- O expediente deverá ser o primeiro assunto a ser comunicado aos membros da assembleia, no período antes da ordem do dia;
- Este órgão está em funções desde outubro de 2021 e os procedimentos referidos anteriormente não se verificam, colocando em causa o bom e normal funcionamento do órgão.

Propomos que:

Seja incluído um ponto “Expediente recebido e expedido desde a última sessão”, no edital/convocatória das reuniões da assembleia de freguesia.

PROPOSTA Nº 2

GRAVAÇÃO DAS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Considerando que:

- As reuniões da Assembleia de Freguesia são, nos termos constitucionais, públicas por natureza, implicando tal facto o livre acesso e permanência do público nas suas sessões.
- A Junta de Freguesia de Miranda do Corvo tem um site na Internet, de acesso público e universal.

Propomos que:

As reuniões da Assembleias de Freguesia de Miranda do Corvo passem a ser gravadas com os seguintes objetivos:

- Facilitar a realização das atas;
- Melhorar a informação aos munícipes e promover a transparência da gestão pública;
- Aproximar a população da atividade dos eleitos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

PROPOSTA Nº 3

AQUISIÇÃO DE TRATOR, TRITURADOR E OUTROS EQUIPAMENTOS

Considerando que:

- O executivo do PS, ano após ano, considera que o trator e os seus diversos equipamentos são uma ferramenta importante para a Junta de Freguesia;
- Os Trituradores acoplados são benéficos para a nossa Freguesia, através da redução de queimadas, promovendo a sustentabilidade e a produção de fertilizantes orgânicos, que podem ser utilizados nas nossas hortas e jardins, e inclusive podem ser uma fonte de rendimento para a nossa Freguesia.

Propomos:

A aquisição de um trator, outros equipamentos e triturador.

PROPOSTA Nº 4

REFORÇAR OS SUBSÍDIO ÀS ASSOCIAÇÕES

Considerando que:

- A importância das Autarquias Locais no apoio às coletividades é fundamental.
- As Associações desempenham um papel crucial na dinamização cultural, desportiva e social na freguesia.
- Os custos diários de funcionamento versus atividades e resultados apresentados.

Propomos que:

O valor orçamentado pela Junta de Freguesia, para apoio as associações, seja aumentado em 50% (cinquenta por cento) e distribuído de forma criteriosa pelas instituições que apresentem trabalho e resultados na comunidade.

O eleito **Carlos Rafael Pereira**, concluiu a sua intervenção entregando cópia das suas propostas ao Presidente da Assembleia.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder responder às questões colocadas pelos diversos eleitos.

Ao eleito *José Ferreira*, relativamente às casas em ruínas, disse já ter dado por várias vezes informação ao município sobre essa questão, mas que iria convidar o senhor Comandante da Proteção Civil a ir dar uma volta pelos sítios mais críticos, pois não sendo assunto que dependesse da junta de freguesia, esta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

era a única coisa que podia fazer. Continuou dizendo que concordava com o eleito, pois a tendência é para agravar-se a degradação e convém divulgar a situação para se analisar a sua possível resolução. Em relação à questão posta pelo eleito *Rui Fernandes*, disse que realmente já se tinha falado na questão do regadio e tinha lhe sido solicitada pela Câmara algumas propostas para melhoria de alguns regadios, mas até à data não tinha obtido nenhuma resposta sobre o assunto e acrescentou que ia questionar a mesma, sobre a proposta que solicitada.

Sobre a intervenção do eleito *Jorge Ribeiro*, disse agradecer as suas palavras e acrescentou que a julgar pelo movimento no Mercadinho, tinha corrido muito bem e ressaltou que apesar do evento ter sido organizado pela Junta de freguesia, este tinha tido o importante apoio da câmara, que apesar de não ser o desejável, tinha sido o possível para fazer crescer o evento. Quanto ao evento no futuro, disse que havendo eleições no ano seguinte, quem estivesse teria com certeza outras ideias para inovar, pois haveriam sempre coisas a melhorar, embora lhe parecesse que os melhoramentos a fazer fossem coisas só alcançadas com maior financiamento, mas só no momento é que se poderia avaliar.

Quanto à intervenção do eleito *Carlos Rafael Pereira*, disse que em relação à proposta sobre comunicar a correspondência no edital/convocatória, não se opunha ao facto, no entanto e tirando a troca de e-mails entre eleitos e a junta, nunca tinha ocorrido haver correspondência que dissesse respeito à assembleia, mas que se isso tivesse acontecido, certamente que teria sido colocado no referido edital/convocatória. A respeito da execução do orçamento participativo do ano de 2024, este estava pendente da averiguação de onde se vendiam as casinhas para os animais, bem como de alguns orçamentos para a sua aquisição. Acrescentou que solicitou preços a uma empresa fabricante e que esta tinha pedido uma pequena fortuna por cada casinha, pelo que tinha sido falado em reunião de executivo desenhar um modelo e fazê-lo executar por um carpinteiro aqui da região, o que custaria, se calhar, metade do que foi pedido pela tal empresa, concluiu.

Na questão de gravação das reuniões de assembleia de freguesia, disse que isso requeria uma série de procedimentos e não sabia se bastava ser aprovado em reunião de assembleia, além que tinha de se adquirir o material necessário para o efeito. E sendo assunto da responsabilidade do executivo achava que a proposta não devia ser aprovada.

Em relação à aquisição do trator, disse que já tinha mencionado que um dos objetivos da junta era adquirir um trator, mas que também já tinha explicado porque ainda não se tinha feito até à data. Continuou afirmando que o problema residia no estaleiro/ armazém. Este não reunia condições para todas as coisas que se pretendia lá guardar, pelo que se estava à procura de uma solução para o caso. Entretanto tinha tomado posse uma nova comissão no Bairro Novo e estes tinham manifestado vontade de marcar uma reunião para avaliar, se havia interesse de parte a parte em manter lá o estaleiro, havendo a hipótese de ter de se lhes entregar o espaço. Adiantou que já tinha pedido à câmara para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

adquirir um lote de terreno na zona industrial, para se fazer lá o estaleiro. Continuou dizendo que se tem falado nas juntas poderem concorrer aos tão falados “fundos europeus” o que a concretizar-se essa situação, poderia concorrer-se aos fundos e assim construir-se um parque logístico e depois adquirir o referido trator.

Finalmente sobre a questão do aumento dos subsídios às associações, propôs que essa proposta não fosse aprovada, pois sendo da competência do executivo, só este é que poderia dizer se podia, ou não, aumentar os referidos subsídios. E concluiu que ao aumentar as verbas para as associações, esta atitude, em ano de eleições, poderia ser entendida como uma campanha eleitoral, o que não seria adequado. Acrescentou, ainda, que as ajudas às associações têm vindo a aumentar, mesmo não sendo em valor propriamente dito, estas têm sido convidadas a dar apoio aos eventos da junta, pois além de as dinamizar, ajudava a reforçar os seus valores em caixa e deu o exemplo de fornecerem refeições aos participantes e visitantes aos eventos. Terminou dizendo que essa ideia tem sido bem acolhida por parte delas.

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**, levou a votação as propostas apresentadas pelo eleito Carlos Rafael Pereira.

1º Proposta: *Alterações no Edital/ Convocatória das Assembleias de freguesia.*

Aprovada por unanimidade.

2º Proposta: *Gravação das reuniões da Assembleia de freguesia.*

6 Votos a favor pela bancada do PSD e 6 votos contra da bancada do PS e da CDU. Proposta reprovada, por voto de qualidade do Presidente da Mesa de Assembleia.

3º Proposta: *Aquisição de trator, triturador e outros equipamentos.*

6 Votos a favor pela bancada do PSD e 6 votos contra da bancada do PS e da CDU. Proposta reprovada, por voto de qualidade do Presidente da Mesa de Assembleia.

4º Proposta: *Reforçar os subsídios às associações.*

6 Votos a favor pela bancada do PSD e 6 votos contra da bancada do PS e da CDU. Proposta reprovada, por voto de qualidade do Presidente da Mesa de Assembleia.

Ponto 6 – Apreciação e votação das opções do plano e proposta de orçamento para 2025

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que começou por agradecer aos serviços, ao tesoureiro da junta e ao contabilista pela elaboração do documento em apreciação e continuou dizendo que apesar de ser similar ao do ano anterior, este é apenas um plano de intenções em que se faz a previsão de despesas de acordo com as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

receitas que se pensa vir a receber. Referiu que as despesas básicas são mais ou menos iguais às do ano anterior e na parte mais política, que é o plano plurianual de investimentos, porque pode não ter corrido tão bem, como os contratos interadministrativos, fez-se um reforço das verbas para o próximo ano, porque este ano tinha-se executado muito pouco. Assumiu a sua quota parte de culpa no assunto e referiu que o técnico da câmara que acompanhava e ajudava à realização dos projetos, este ano, tinha muito pouco tempo disponível para trabalhar com a junta, havendo assim, poucos projetos para se executar. Continuou dizendo que apesar de tudo existiam alguns prontos que seriam executados no início do próximo ano. Deu o exemplo do parque de merendas que ainda não tinha conseguido que saísse do papel, faltando ainda umas autorizações por exemplo da APA – Agência Proteção do Ambiente, mas tinha esperança que se conseguisse concretizar no próximo ano. Continuou dizendo que a despesa tem sido mais ou menos igual e ressaltou a renegociação de certos contratos o que tem permitido fazer uma melhor gestão dos dinheiros. Acrescentou que se aumentou o valor na rubrica dos eventos por se ter feito algum investimento nessa área o que com a parceria do município tem ajudado à melhoria de qualidade dos eventos realizados e colocou-se à disposição para qualquer outra informação que julgassem necessária.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira**, que teve a seguinte intervenção: “Antes de mais, agradecemos ao executivo por ter solicitado aos eleitos do PSD contributos para a construção do orçamento de 2025. Embora reconheça o gesto, lamento que muitas das sugestões apresentadas não se reflitam no documento final nem, ao que tudo indica, na futura execução do orçamento. Posto isto, gostaríamos de solicitar os seguintes esclarecimentos relativamente ao orçamento apresentado:

Ao nível da Receita:

- Transferência Eleitos Locais - Meio Tempo - o valor inscrito para esta rubrica apresenta um aumento significativo em relação ao orçamento anterior, praticamente duplicando. Gostaríamos de compreender o motivo deste incremento e qual a previsão detalhada para a sua aplicação.
- Apoio à Aquisição de Gás Engarrafado” - o montante afeto a esta rubrica é notavelmente baixo, tendo em conta a necessidade de apoiar as famílias mais vulneráveis num contexto de aumento dos custos energéticos. Qual é a razão para esta alocação tão reduzida? Existe algum plano de reforço desta verba ao longo do ano, se necessário?
- Obras no Âmbito dos Acordos Interadministrativos - quais as obras concretas que estão previstas realizar no próximo ano com base nos acordos interadministrativos já celebrados? E qual é o calendário estimado para a sua execução?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ao nível da Despesa:

- Representação - foi incluída esta uma nova rubrica no orçamento, solicitamos explicação do propósito desta rubrica e o tipo de despesas que aí serão contabilizadas?
- Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho – esta rubrica este ano aparece reforçada, pelo que gostaríamos de saber:
 - Quantos novos postos de trabalho estão previstos criar em 2025?
 - Quantos trabalhadores estão atualmente em regime de tarefa ou avença? E qual o impacto orçamental associado?
- Aquisição de Bens de Capital – Edifícios - gostaríamos que esclarecesse detalhadamente quais os projetos ou obras que justificam esta dotação orçamental.

Ao nível do Planos Plurianual de Investimento:

- Quais os novos serviços em concretos que estão previstas realizar no próximo ano? Se a dotação orçamental é suficiente? E qual é o calendário estimado para a sua execução?

Agradecemos desde já a disponibilidade para responder a estas questões e manifestamos a nossa vontade de continuar a contribuir para a discussão e a melhoria do planeamento financeiro da nossa freguesia. “Fim de citação.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, então, deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder responder às questões colocadas pelo eleito *Carlos Rafael Pereira*. Ao nível das Receitas, na parte das Transferências dos Eleitos Locais, disse que o aumento tinha a ver com uma verba aprovada na Assembleia da República. Era um valor a ser recebido pelos presidentes das juntas intituladas de Despesas de Representação, estando evidenciada na respetiva rubrica de Despesas. Tratando-se de metade do valor das Despesas de Representação dos presidentes de junta a tempo inteiro. E acrescentou que era um valor justo e que até recomendava que, fosse qual fosse o partido a ganhar nas próximas eleições, deveria pensar-se em ter um presidente a tempo inteiro na junta de Miranda do Corvo. Pois havia alturas em que, para levar a cabo as atividades realizadas, o presidente fazia muitas mais horas do que se fosse a tempo inteiro e no entanto só ganhava como estando a meio tempo. E acrescentou, gracejando, que gostava do trabalho que estava a desenvolver, não sendo o dinheiro o que o movia, no entanto dever-se-ia pensar nessa hipótese. Concluindo disse que a rubrica refletia a soma das parcelas de remuneração e despesas de representação que no momento da elaboração do orçamento ainda não era do conhecimento público o valor definitivo e por isso se fez uma estimativa, mas no momento sabia ser-se na ordem dos duzentos e trinta e oito euros.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Quanto à questão do apoio à compra das garrafas de gaz, referiu que ainda não havia a certeza da renovação desse apoio para o ano seguinte. Comentou que nem todas as pessoas eram elegíveis para apoio o que fez diminuir o número de pessoas apoiadas no corrente ano e por outro lado, com a passagem do gaz natural numa grande parte da vila, havia menos pessoas a precisarem de garrafas de gaz, daí a estimativa também ser mais baixa no orçamento.

A respeito das obras e do calendário da sua execução, disse que, tal como já tinha referido nesta reunião, seria difícil prever datas para a sua execução, devido à demora na elaboração de projetos. Continuou informando que tinha solicitado um parecer à câmara para saber da possibilidade de se poder comprar projetos fora da câmara, visto o técnico não ter capacidade de resposta no imediato para elaborar e aprovar projetos propostos pelo executivo, mas ainda não tinha recebido resposta. Acrescentou que neste momento, o executivo não tinha, sequer, poder de decisão sobre qual obra executar, tudo dependia do que era autorizado para executar. Deu o exemplo de uma obra na Trémoa, que não estava no topo das prioritárias, mas tendo sido aprovada e havendo dinheiro, acabou por ser executada. E sugeriu partilhar com os eleitos uma relação das obras que tinha previsto.

Na secção das despesas, saltou a rubrica das despesas de Representação, por já terem falado nesse tema e passou à parte do recrutamento de pessoal, que disse fazer parte do ponto seguinte da ordem de trabalhos, mas continuou dizendo que a junta tem dois trabalhadores com problemas graves de saúde, embora um mais do que o outro. Um deles tinha regressado ao trabalho neste mês de dezembro, mas com serviços muito limitados e o outro não tinha previsão de regresso. Nesse seguimento disse ter aparecido alguém que está a trabalhar em regime de avença, que se integrou bem na equipa e que tem feito eficazmente o trabalho que lhe é proposto. E continuou dizendo que a junta não pode continuar com tarefeiros, e que a grande maioria do pessoal eram ocupacionais, embora dois deles estivessem com um prazo mais alongado, estando como funcionários da junta, mas com apoios do IEFP, um homem e uma mulher, mas que apesar de ser mulher, trabalhava tão bem como um homem e era respeitada como tal pelos seus colegas. E concluiu que a ideia seria mudar o regime de tarefeiro para funcionário da junta tal como enunciava o quadro de pessoal que se pretendia aprovar no ponto seguinte, em regime de contrato por tempo incerto, enquanto o funcionário continuasse de baixa. Por outro lado, disse ter ficado satisfeito pela distinção como uma das juntas mais inclusivas numa cerimónia, promovida pela Arcil da Lousã, a que foi convidado, juntamente com o tesoureiro Marco Sousa. Continuou dizendo que o sensibilizou ver tantas pessoas com algumas dificuldades físicas, conseguirem o seu emprego e levarem uma vida quase que em normalidade, sendo um grande exemplo para todos nós, concluiu. Por outro lado, disse haver mais dois funcionários no programa CEI promovido pelo IEFP, mas que um deles estava de saída por já ter idade para se reformar e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

acrescentou as duas funcionárias administrativas em que uma delas estaria também de saída, daí também estar em aberto a contratação de um assistente técnico, visto o seu contrato ser a tempo certo. Passando ao tema da Aquisição de Bens de Capital, na rubrica de Edifícios, o presidente disse ser para a casa do Bubau, ou seja, tentar elaborar um projeto para fazer obras de beneficiação na casa que foi doada à junta de freguesia, para lhe dar alguma utilidade.

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos e novos serviços que estão previstos realizar, o presidente disse haver alguns que apenas estão no pensamento, mas que poderia adiantar é que a junta iria ter, no próximo ano, um balcão do SNS 24.

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** de Freguesia, levou a votação a proposta de orçamento para 2025;

Aprovado com a abstenção da bancada do PSD.

Neste momento pediu a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para esclarecer que as propostas enviadas pelos eleitos do Partido Social Democrata para a elaboração do orçamento tinham sido tomadas em consideração, nomeadamente:

Reforçar a limpeza das vias publicas e estrada agrícolas: Disse ser intenção deste executivo assim fazer e, portanto, estavam todos de acordo nesse ponto.

Investir na manutenção e conservação de trilhos de caminhadas em parceria com outras freguesias: Disse também concordarem e havia uma verba prevista no orçamento e estava ainda pensado concorrer a apoios assim que abrissem os fundos.

Investir na manutenção, conservação e divulgação dos parques de lazer da freguesia: Disse também concordar, apesar que alguns deles não serem da responsabilidade da freguesia e por isso não poderem intervir sobre eles, mas tem se intervindo nos que são da responsabilidade e há mesmo intenção de criar um novo espaço, disse concluindo.

A questão do trator e de algum equipamento: Já se tinha falado e explicado sobre isso e reforçou concordar com o assunto, sendo real vontade adquirir o trator.

Aumentar o apoio às associações desportivas: Disse ser um objetivo do executivo e tem sido feito ano após ano, dentro dos valores possíveis do orçamento conforme se falou há pouco.

Mercadinho de Natal, aumentar o numero de dias: Disse que concordava, mas neste caso ia para além das eleições, não podia fazer nada e continuou dizendo que este Mercadinho de Natal com a qualidade que em vindo a demonstrar tinha condições para ser uma semana, porque as pessoas gostam de vir e estar, mas por causa do mercado semanal, isso é opção ainda não viável. Acrescentou que tinha lido numas redes sociais que o Mercadinho de Natal de Miranda do Corvo estava nos cinco melhores Mercadinhos da zona centro, o que é muito bom, disse concluindo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Aquisição de equipamento para gravação das reuniões de assembleia: Disse que isso não estava contemplado no orçamento. Mas não quer dizer que não possa vir a ser, disse concluindo, mas tem de se estudar bem as implicações legais dessa decisão. Disse não ter qualquer problema em ser gravado no que diz e que apesar de serem todos pessoas de bem, por vezes até dava jeito haver gravações, disse concluindo.

De seguida o eleito **Carlos Rafael Pereira** pediu a palavra, para explicar a declaração de voto por parte do Partido Social Democrata, na seguinte forma:

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Caros membros da Assembleia, A bancada do PSD decidiu optar pela abstenção na votação do Orçamento para 2025. Estamos perante o maior orçamento de sempre da freguesia de Miranda do Corvo. Nos últimos três anos, mais do que duplicou, aumentou de cerca 265 mil euros para cerca de 574 mil euros. Este aumento, se por um lado, reflete uma responsabilidade acrescida para a junta, por outro lado, demonstra a incapacidade deste executivo para executar plenamente as medidas necessárias para responder às reais necessidades da freguesia, nos anos anteriores. No entanto, entendemos que, apesar deste crescimento, o orçamento não reflete de forma equilibrada as prioridades estratégicas que consideramos fundamentais para o desenvolvimento da freguesia. Identificamos ainda a necessidade de maior detalhe na apresentação e fundamentação de algumas rubricas, bem como uma aposta mais clara em áreas estruturantes para a população. Por estes motivos, e num espírito de responsabilidade, optámos pela abstenção. Reiteramos, no entanto, a nossa disponibilidade para colaborar na implementação de medidas que beneficiem a freguesia e promovam uma melhor qualidade de vida para os seus habitantes.” Fim de citação.

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**, agradeceu ao eleito e passou ao ponto seguinte.

Ponto 7 – Mapa de pessoal para 2025

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, para poder comentar algo sobre o assunto. E este começou por pedir desculpas pois só agora se tinha apercebido que o mapa de pessoal tinha ido em ficheiro Excel e não em PDF, como deveria ser. Dito isto, disse que este assunto já tinha sido debatido anteriormente na reunião, mas continuou esclarecendo que existiam dois tipos de contratos no mapa. Um contrato em funções publicas por tempo indeterminado para o assistente técnico e para o assistente operacional é um contrato em funções publicas por tempo resolutivo incerto, isto porque a ideia é ter o funcionário enquanto este for necessário.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** passou à votação do ponto 7.

Mapa de pessoal aprovado, com a abstenção da bancada do PSD.

Por fim o senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a aprovação da ata em minuta para efeitos imediatos, a qual foi aprovada por unanimidade.

Sendo 23h20m e nada mais havendo a debater, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que será por ele assinada e pelos secretários que a transcrevem, após aprovação de todos os membros da Assembleia de Freguesia que nela participaram.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(João Pedro Almeida Rodrigues)

Secretária,

(Cinthia Denise Moraes)

Secretária,

(Paula Simões)